



## Manual de Programação



## **Índice**

### **Capítulo 0 – Aspectos da PCL 1001**

### **Capítulo 1 - Comandos e Funções da PCL1001**

- 1.1 Acionando as saídas
- 1.2 Lendo as entradas
- 1.3 Comunicação Serial
- 1.4 Data e Hora
- 1.5 Atrasos
- 1.6 PWM
- 1.7 Acessando o Lcd
- 1.8 Velocímetro
- 1.9 Contador
- 1.10 Frequencímetro
- 1.11 Comparador
- 1.12 AD
- 1.13 DA
- 1.14 Cronômetro
- 1.15 Matemática
- 1.16 Jogo de Palavras
- 1.17 Periodímetro
- 1.18 Velocidade Angular
- 1.19 Memória EEPROM
- 1.20 Chamada de Telefone
- 1.21 Chamadas rotinas e saltos
- 1.22 Controle da Máquina
- 1.23 Variáveis
- 1.24 Constantes Químicas
- 1.25 Controle da Saída

## **Capítulo 2 – Controle de Fluxo**

- 2.1 Laço WHILE
- 2.2 Laço REPEAT
- 2.3 Seleção de Casos

## **Capítulo 3 - Operadores Lógicos e Estruturas Condicionais Lógicas**

- 3.1 Operadores
- 3.2 Estruturas Condicionais Lógicas

## **Capítulo 4 – Exemplos de Programação**

## **Capítulo 0**

# Aspectos da PCL 1001

A PCL 1001 é um projeto nacional de baixo custo que agrega várias comandos que facilitam a programação de qualquer evento em uma linguagem de fácil entendimento chamada *AutoEasy*. Ao adquirir a PCL o desenvolvedor pode baixar uma licença da AutoEasy para desenvolvimento dos seus trabalhos.

Esta placa pode ser usada em diversos modos, como:

- Robótica Educacional;
- Mecatrônica;
- Telemetria;
- Controle de Processos Industriais;
- Automação Residencial;
- Controle de Aquários;
- Segurança;
- Sua imaginação...

Em seguida podemos apreciar os aspectos de hardware principais da PCL 1001:

- 6 entradas de contato seco;
- 5 saídas com controle de reversão;
- 1 saída de contato seco;
- Display LCD;
- Saída PWM;
- 2 saídas de Leds;
- AD Converter;
- DA Converter;
- RS-232 Full Duplex;
- Possibilidades de expansão de I/Os através da porta serial.
- Interface Paralela;
- Contas Matemáticas em 16 bits.

## **Capítulo 1**

# Comandos e Funções da PCL1001

## 1.1 Acionando as saídas

### **SET**

#### **Sintaxe:**

set(parâmetro)

#### **Descrição:**

Este tipo de comando aciona o relê ou o led especificado em parâmetro. O parâmetro deve ser um número entre 1 e 6 ou led1 ou led2. Caso o parâmetro do relê seja "all", todos os relês serão acionados.

#### **Exemplo:**

set(all)	; Liga todos os relês
set(1)	; Liga relê 1
set(2)	; Liga relê 2
set(led1)	; Liga o Led1

### **INV**

#### **Sintaxe:**

inv(parâmetro)

#### **Descrição:**

Este tipo de comando inverte o relê especificado em parâmetro. O parâmetro deve ser um número entre 1 e 5.

#### **Exemplo:**

inv(1)	; Liga relê 1
inv (2)	; Liga relê 2

### **CLR**

#### **Sintaxe:**

clr(parâmetro)

#### **Descrição:**

Este tipo de comando desliga o relê ou o led especificado em parâmetro. O parâmetro deve ser um número entre 1 e 6 ou led1 ou led2. Caso o parâmetro do relê seja "all", todos os relês serão desligados.

**Exemplo:**

```
clr(all)           ; Desliga todos os relês  
clr(1)            ; Desliga relê 1  
clr(2)            ; Desliga relê 2  
clr(led1)         ; Desliga o Led1  
clr(led2)         ; Desliga o Led2
```

## OSC

**Sintaxe:**

```
osc(parâmetro)
```

**Descrição:**

Este comando oscila o relê ou o led especificado em parâmetro. O parâmetro deve ser um número entre 1 e 6 ou led1 ou led2.

**Exemplo:**

```
osc(1)            ; Oscila com frequência de 1 HZ o relê 1  
osc(2)            ; Oscila com frequência de 1 HZ o relê 2  
osc(led1)         ; Oscila com frequência de 1 HZ o led1  
osc(led2)         ; Oscila com frequência de 1 HZ o led2
```

## TOGGLE

**Sintaxe:**

```
toggle(parâmetro)
```

**Descrição:**

Efetua a inversão do estado atual da saída. Caso a saída esteja ativa, a mesma irá desligar e vice-versa.

**Exemplo:**

```
toggle(out(1))    ; caso a saída 1 esteja ligada, a mesma irá desligar
```

## 1.2 Lendo as entradas

### IF SWITCH(número\_da\_entrada\_digital) THEN

#### Sintaxe:

```
if switch(número_entrada_digital) then
    .
    .
    .
    comandos 1
    .
    .
    .
else
    .
    .
    .
    comandos 2
    .
    .
    .
end if
```

#### Descrição:

Testa a condição atual da entrada definida em número\_entrada\_digital. Se for verdadeiro, executa os comandos 1. Se for falso, executa os comandos 2. O número\_entrada\_digital deve ser um número entre 1 e 8.

#### Exemplo:

```
if switch(1) then                                ;Testa entrada 1
    cld                                          ;se verdadeiro, executa estes comandos...
    pause(1)
    disp(1)(Switch 1 fechado)
    txdata(Switch 1 fechado)
    pause(1)
else                                              ;se falso executa o que está após else
    cld
    pause(1)
    disp(1)(Switch 1 aberto)
    txdata(Switch 1 aberto)
    pause(1)
end if
```

### IF NOT SWITCH(número\_da\_entrada\_digital) THEN

#### Sintaxe:

```
if not switch(número_entrada_digital) then
    .
    .
```

```

        .
        comandos 1
        .
        .
        .
else
        .
        .
        comandos 2
        .
        .
        .
end if

```

#### Descrição:

Testa a condição atual da entrada definida em número\_entrada\_digital. Se for falso, executa os comandos 1. Se for verdadeiro, executa os comandos 2. O número\_entrada\_digital deve ser um número entre 1 e 8.

#### Exemplo:

```

if not switch(1) then                                ;Testa entrada 1
    cld                                              ;se falso, executa estes comandos...
    pause(1)
    disp(1)(Switch 1 fechado)
    txdata(Switch 1 fechado)
    pause(1)
else                                                  ;se verdadeiro executa o que está após else
    cld
    pause(1)
    disp(1)(Switch 1 aberto)
    txdata(Switch 1 aberto)
    pause(1)
end if

```

## 1.3 Comunicação Serial

### PANEL

#### Descrição:

A PCL1001 pode comunicar-se com o painel PE01 externo conectado na porta serial. Para isso existe uma série de comandos que se corretamente seguidos farão o mesmo funcionar.

#### Exemplo

```

mode com with panel          ; prepara porta para funcionar no modo painel
mode panel date              ; prepara para funcionar como mostrador de data

```



## ACESSANDO A PLACA DE EXPANSÃO

### Descrição:

A PCL1003 pode ter as entradas e saídas, permitindo um total de 14 entradas e 14 saídas. Para isto, a placa de i/o deve estar conectada na rs232 da PCL. Os comandos para ligar/desligar relês são os mesmos assim como os comandos de teste de entrada digital.

### Exemplo

```
set(14) ; liga o relê 14  
clr(14) ; desliga o relê 14  
  
if switch(7) then          ; se entrada 7 verdadeira...
```

## TXPROG

### Sintaxe:

```
txprog
```

### Descrição:

Este comando envia pelo canal serial todo o programa gravado na memória EEPROM. Este comando é importante para debugação.

### Exemplo:

```
txprog          ;envia pelo canal serial o programa residente na memória EEPROM.
```

## ECHO DATA

### Sintaxe:

```
echo data on ou off
```

### Descrição:

Caso este comando esteja ativo, todos os caracteres recebidos pela serial da placa serão retornados pela mesma. O estado default é desligado.

## TERMINAL

### Sintaxe:

term (tempo)

### Descrição:

Apresenta no display todos os caracteres recebidos do canal serial durante <tempo> em segundos. Casotempo seja 0, o comando term será executado infundavelmente.

## BAUD RATE

### Sintaxe:

baud(taxa de transmissão)

### Descrição:

Permite alterar o taxa de transmissão da máquina. Apenas dois baud rates estão disponíveis, o de 9600 e 19200 bps.

### Exemplo:

baud(9600) ; configura taxa de transmissão para 9600 bps (default)  
baud(19200) ; configura taxa de transmissão para 19200 bps

## TXDATA BIN

### Sintaxe:

txdata(bin\$(variável))

### Descrição:

Este comando envia pelo canal serial o conteúdo da variável em binário especificada em variável.

### Exemplo:

a%=1000 ; carrega a% com 1000  
txdata(bin\$(a%)) ; envia o mesmo pelo canal serial em binário

## TXDATA HEX

### Sintaxe:

txdata(hex\$(variável))

**Descrição:**

Este comando envia pelo canal serial o conteúdo da variável em hexadecimal especificada em variável.

**Exemplo:**

a%=1000 ; carrega a% com 1000  
txdata(hex\$(a%)) ; envia o mesmo pelo canal serial em hexadecimal

## TXDATA OCT

**Sintaxe:**

txdata(oct\$(variável))

**Descrição:**

Este comando envia pelo canal serial o conteúdo da variável em octal especificada em variável.

**Exemplo:**

a%=1000 ; carrega a% com 1000  
txdata(oct\$(a%)) ; envia o mesmo pelo canal serial em octal

## TXDATA DEC

**Sintaxe:**

txdata(variável)

**Descrição:**

Este comando envia pelo canal serial o conteúdo da variável em decimal especificada em variável.

**Exemplo:**

a%=1000 ; carrega a% com 1000  
txdata(a%) ; envia o mesmo pelo canal serial em decimal

## TXDATA STOPWATCH

**Sintaxe:**

```
txdata(stopwatch$)
```

**Descrição:**

Envia pelo canal serial o valor dos registradores de contagem do cronômetro.

**Exemplo:**

```
txdata(stopwatch$)
```

## TXDATA(READ\_MEMORY\$)

**Sintaxe:**

```
txdata(read_memory$)
```

**Descrição:**

Envia pelo canal serial o caracter posicionado por addr\_memory.

**Exemplo:**

```
addr_memory(100)  
txdata(read_memory$)
```

## TXDATA DATE\$

**Sintaxe:**

```
txdata(date$)
```

**Descrição:**

Envia pelo canal serial a data corrente programada no dispositivo.

**Exemplo:**

```
txdata(date$) ; envia pelo canal serial a data corrente
```

## TXDATA

**Sintaxe:**

```
txdata(string_de_caracteres)
```

**Descrição:**

Envia pelo canal serial os dados contidos em string\_de\_caracteres.

**Exemplo:**

```
txdata(Apice Tecnologia)
```

## TXDATA\_ASC

**Sintaxe:**

```
txdata_asc(código da tabela ASCII)
```

**Descrição:**

Envia pelo canal serial os dados contidos em código da tabela ASCII.

**Exemplo:**

```
txdata_asc(65,66,67,68,69,) ;transmite a string "ABCDE" pelo canal serial.
```

## TXDATA TIME\$

**Sintaxe:**

```
txdata(time$)
```

**Descrição:**

Envia pelo canal serial a hora corrente programada no dispositivo.

**Exemplo:**

```
txdata(time$) ; envia pelo canal serial a data corrente
```

## TXDATA FREQ\$

**Sintaxe:**

```
txdata(freq$)
```

**Descrição:**

Envia pelo canal serial o número de pulsos ocorridos em 1 segundo na entrada 6.

**Exemplo:**

```
label1 for novamente  
input6 as frequencimeter
```

novamente

```
txdata(freq$)  
goto novamente
```

## RXDATA

### Sintaxe:

```
if rxdata="parâmetro" then
    txdata(Caractere recebido!)
end if
```

### Descrição:

Verifica se há algum dado no buffer de recepção, e caso haja, faz o teste com o caractere recebido e com o parâmetro.

### Exemplo:

```
if rxdata="N" then
    txdata(Caractere recebido com sucesso!)
end if
```

## 1.4 Data e Hora

## IF TIME\$>

### Sintaxe:

```
if time$>hora_minuto then
    .
    .
    comandos
    .
    .
end if
```

### Descrição:

Este comando testa se hora\_minuto são maiores que o do RTC da máquina. Caso seja, comandos serão executados. Este comando também pode funcionar como um despertador.

### Exemplo:

```
if time$>06_50 then                ; se passou das 6h50mim então...
    set(1)                          ; liga o relê 1
    disp(1)(E hora de acordar!) ; apresenta mensagem no display
end if
```

## IF TIME\$<

### Sintaxe:

```
if time$<hora_minuto then
    .
    .
```

```
comandos  
.  
.  
end if
```

**Descrição:**

Este comando testa se hora\_minuto são menores do que o do RTC da máquina. Caso seja, comandos serão executados. Este comando também pode funcionar como um despertador.

**Exemplo:**

```
if time$<06_50 then      ; se não passou das 6h50mim então...  
    clr(1)                ; desliga o relê 1  
    disp(1)(Pode dormir...) ; apresenta mensagem no display  
end if
```

## IF DATE\$

**Sintaxe:**

```
if date$=data de teste then
```

**Descrição:**

Verifica se a data da máquina é igual a data de teste.

**Exemplo**

```
if date$="10_01" then ; hoje é 10 de Janeiro?  
    Set(3)            ; sim, então liga o relê 3  
end if
```

## AJUSTE DE DATA E HORA

**Sintaxe:**

```
time$="20_57_00"  
date$="21_01_05"
```

**Descrição:**

Ajusta via programa a data e hora do sistema.

## DISP DATE\$

### Sintaxe:

disp(número da linha)(date\$)

### Descrição:

Apresenta no display a data corrente programada no dispositivo.

### Exemplo:

```
disp(1)(date$ )           ; escreve na linha 1 do display a data corrente
disp(2)(date$)           ; escreve na linha 2 do display a data corrente
```

## DISP TIME\$

### Sintaxe:

disp(número da linha)(time\$)

### Descrição:

Apresenta no display a hora corrente programada no dispositivo.

### Exemplo:

```
disp(1)(time$ )          ; escreve na linha 1 do display a hora corrente
disp(2)(time$)          ; escreve na linha 2 do display a hora corrente
```

## IF TIME\$

### Sintaxe:

```
if time$=hora_minuto then
    .
    .
    comandos
    .
    .
end if
```

### Descrição:

Este comando testa se hora\_minuto são iguais ao do RTC da máquina. Caso seja, os comandos são executados. Este comando também pode funcionar como um despertador.

### Exemplo:



```
if time$=20_50 then
    set(1)
    disp(1)(E hora de acordar!)
end if
```

## DISP DATE\$

### Sintaxe:

```
disp(número da linha)(date$)
```

### Descrição:

Apresenta no display a data corrente programada no dispositivo.

### Exemplo:

```
disp(1)(date$ )           ; escreve na linha 1 do display a data corrente
disp(2)(date$)           ; escreve na linha 2 do display a data corrente
```

## 1.26 Atrasos

## DELAY\_MS(VARIÁVEL)

### Sintaxe:

```
variável=valor
delay_ms(variável)
```

### Descrição:

O comando delay\_ms conta um tempo em milisegundos em função do parâmetro carregado na variável.

### Exemplo

```
a%=1000           ; atribui 1000 a a%
delay_ms(a%)     ; conta 1000 ms
```

## DELAY\_SEG(VARIÁVEL)

### Sintaxe:

```
variável=valor
delay_seg(variável)
```

### Descrição:

O comando delay\_seg conta um tempo em segundos em função do parâmetro carregado na variável.

**Exemplo**

```
a%=10           ; atribui 10 a a%  
delay_seg(a%)  ; conta 10 segundos
```

## DELAY\_MS

**Sintaxe:**

```
delay_ms(tempo)
```

**Descrição:**

Este comando conta um tempo em milisegundos especificado em tempo.

**Exemplo:**

```
set(1)           ; liga o relê 1  
delay_ms(1000)   ; aguarda 1000 ms  
clr(1)          ; desliga o relê 1
```

## DELAY\_SEG

**Sintaxe:**

```
delay_seg(tempo)
```

**Descrição:**

Realiza a contagem de um tempo em segundos especificado em tempo.

**Exemplo:**

```
set(1)           ; liga o relê 1  
delay_seg(10)    ; aguarda 10 seg  
clr(1)          ; desliga o relê 1
```

## 1.17 PWM

### INC PWM

**Sintaxe:**

```
inc pwm
```

**Descrição:**

Incrementa o *duty cycle* da saída PWM. A frequência do PWM é de 1kHz.

**Exemplo:**

inc pwm ; incrementa o ciclo ativo da saída

## DEC PWM

**Sintaxe:**

dec pwm

**Descrição:**

Decrementa o *duty cycle* da saída PWM. A frequência do PWM é de 1kHz.

**Exemplo:**

dec pwm ; decrementa o ciclo ativo da saída

## SET PWM

**Sintaxe:**

set pwm

**Descrição:**

Este comando coloca o *duty cycle* em 100%.

**Exemplo:**

set pwm ; põe o duty cycle em 100%

## CLR PWM

**Sintaxe:**

clr pwm

**Descrição:**

Este comando coloca o *duty cycle* em 0%.

**Exemplo:**

clr pwm ; põe o duty cycle em 0%

## PWM

**Sintaxe:**

pwm(duty cycle)

**Descrição:**

Ajusta o *duty cycle* da saída PWM. O *duty cycle* deve estar entre 0 até 100.

**Exemplo:**

pwm(50) ; ajusta o PWM para 50%

## 1.7 Acessando o LCD

### CLD

**Sintaxe:**

cld

**Descrição:**

Limpa o display.

**Exemplo:**

cld ;Limpa as duas linhas do display

### DISP

**Sintaxe:**

disp(número\_da\_linha)(string\_de\_caracteres)

**Descrição:**

Apresenta em número\_da\_linha a string\_de\_caracteres.

**Exemplo:**

cld ;Limpa display  
disp(1)(PCL1003) ; Apresenta na linha 1 do display "PCL1003"  
disp(2)(A placa inteligente) ; Apresenta na linha 2 do display "A placa inteligente"

### DISP DECIMAL

**Sintaxe:**

disp(número da linha)(ad\_read\$(decimal))

**Descrição:**

Este comando apresenta em número da linha a tensão de entrada do conversor analógico em decimal.

**Exemplo:**

```
disp(1)(ad_read$(decimal))
```

## DISP VOLTS

**Sintaxe:**

```
disp(número da linha)(ad_read$(voltage))
```

**Descrição:**

Apresenta através do número da linha a tensão de entrada do conversor analógico.

**Exemplo:**

```
disp(1)(ad_read$(voltage))
```

## DISP FREQ\$

**Sintaxe:**

```
disp(número da linha)(freq$)
```

**Descrição:**

Apresenta o número de pulsos que ocorreram em 1 segundo na entrada 6.

**Exemplo:**

```
label1 for novamente  
input6 as frequencimeter
```

novamente

```
disp(1)(freq$)  
goto novamente
```

## DISP MONTH

**Sintaxe:**

```
disp(número da linha)(month$)
```

**Descrição:**

Apresenta em número da linha o mês corrente do rtc da placa.

**Exemplo:**

disp(1)(month\$) ; apresenta na linha 1 do display o mês corrente

## DISP SPEED

**Sintaxe:**

disp(número da linha)(speed\$)

**Descrição:**

Apresenta em número da linha, a última medição de velocidade realizada. Para que uma nova medição seja feita, o comando on speed deve ser utilizado novamente.

## DISP(VARIÁVEL)

**Sintaxe:**

disp(número da linha)(variável%)

**Descrição:**

Mostra em número da linha do display o valor corrente da variável.

**Exemplo**

a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
disp(1)(a%) ;apresenta conteúdo da variável

## DISP BIN\$

**Sintaxe:**

disp(número da linha)(bin\$(variável))

**Descrição:**

Mostra em número da linha do display o valor corrente da variável em binário.

**Exemplo**

a%=1000 ;carrega a% com 1000 decimal  
disp(1)(bin\$(a%)) ;apresenta conteúdo da variável em binário

## DISP HEX\$

### Sintaxe:

disp(número da linha)(hex\$(variável))

### Descrição:

Mostra em número da linha do display o valor corrente da variável em hexadecimal.

### Exemplo

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
disp(1)(hex$(a%)) ;apresenta conteúdo da variável em hexa
```

## DISP OCT\$

### Sintaxe:

disp(número da linha)(oct\$(variável))

### Descrição:

Mostra em número da linha do display o valor corrente da variável em octal.

### Exemplo

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
disp(1)(oct$(a%)) ;apresenta conteúdo da variável em octal
```

## OSC DISP

### Sintaxe:

osc disp

### Descrição:

Este comando faz com que a mensagem que fique oscilando no display a uma frequência de 1Hz.

## NO OSC DISP

### Sintaxe:

no osc disp

### Descrição:

Este comando faz com que o display saia do modo oscilante.

## DISP PULSE COUNTER

### Sintaxe:

```
disp(número da linha)(pulse_counter$)
```

### Descrição:

Este comando permite que seja apresentado em número da linha o valor corrente da contagem de pulsos externa. O parâmetro número da linha deve ser 1 ou 2.

### Exemplo:

```
disp(1)(pulse_counter$) ; apresenta na linha 1 do display o valor  
; corrente da contagem de pulsos
```

## DISP STOPWATCH

### Sintaxe:

```
disp(número da linha)(stopwatch$)
```

### Descrição:

Apresenta o estado do contador no display. O número da linha determina em qual linha esta será apresentada.

### Exemplo:

```
begin stopwatch  
disp(1)(stopwatch$)
```

## ROTATE DISPLAY TO LEFT

### Sintaxe:

```
rotate display to left
```

### Descrição:

Executa uma rotação para a esquerda com a mensagem que está apresentada no display.

### Exemplo:

```
disp(1)( *** PCL 1003 *** ) ; escreve no display " *** PCL 1003 *** "  
rotate display to left ; faz uma rotação para a esquerda
```



## ROTATE DISPLAY TO RIGHT

**Sintaxe:**

rotate display to right

**Descrição:**

Executa uma rotação para a direita com a mensagem que está apresentada no display.

**Exemplo:**

```
disp(1)( *** PCL 1001 *** ) ; escreve no display " *** PCL 1001 *** )  
rotate display to right ; faz uma rotação para a direita
```

## 1.8 Velocímetro

### ON SPEED

**Sintaxe:**

on speed

**Descrição:**

Ativa o medidor de velocidade externa da máquina. As entradas 1 e 2 funcionam de modo a captar a diferença entre os tempos. O espaço deve estar previamente definido em space\_default.

**Exemplo**

```
space_default=100 ; diferença entre os sensores é de 100 m  
on speed ; habilita a medição de velocidade  
disp(1)(speed$) ; apresenta o resultado da medição
```

### SPACE DEFAULT

**Sintaxe:**

space\_default

**Descrição:**

Este comando determina o espaço que há entre os sensores. O valor máximo de space\_deafult é 255 metros.

### IF SPEED\$=

**Sintaxe:**

if sped\$=velocidade then

**Descrição:**

Verifica se a velocidade é igual á especificada.

**Exemplo**

```
if speed$=30 then      ; velocidade é igual a 30 m/s?  
    set(1)             ; sim, então liga o relé 1  
end if
```

**IF SPEED\$>**

**Sintaxe:**

```
if sped$>velocidade then
```

**Descrição:**

Verifica se a velocidade é maior que á especificada.

**Exemplo**

```
if speed$>30 then      ; velocidade é maior que 30 m/s?  
    set(1)             ; sim, então liga o relé 1  
end if
```

**IF SPEED\$<**

**Sintaxe:**

```
if sped$<velocidade then
```

**Descrição:**

Verifica se a velocidade é menor que á especificada.

**Exemplo**

```
if speed$<30 then      ; velocidade é menor que 30 m/s?  
    set(1)             ; sim, então liga o relé 1  
end if
```

## 1.9 Contador

**INPUT6 AS COUNTER**

**Sintaxe:**

```
input6 as counter
```

**Descrição:**

Promove o funcionamento da entrada 6 como um contador de pulsos.

**Exemplo:**

```
input6 as counter
```

## COUNTER

### Sintaxe:

```
counter(valor)
```

### Descrição:

Este tipo de comando permite que seja contado n pulsos especificados por valor. O valor deve ser um número entre 0 e 65535.

### Exemplo:

```
label1 for again          ; cria label chamado again
input6 as counter        ; faz com que a entrada 6 funcione como contador
counter(1000)            ; ajusta para contar 1000 pulsos

again

if counter then          ; quando a contagem se encerrar...
    set(1)               ; processa esses comandos
    delay_ms(1000)
    clr(1)
    delay_ms(1000)
end if
goto again               ; salta para again
```

## CLEAR PULSE COUNTER

### Sintaxe:

```
clear pulse_counter$
```

### Descrição:

Este comando limpa os registradores internos de contagem de pulsos externo.

## BEGIN PULSE COUNTER

### Sintaxe:

```
begin pulse_counter$
```

### Descrição:

Este comando habilita o funcionamento do contador de pulsos.

## STOP PULSE COUNTER

**Sintaxe:**

```
stop pulse_counter$
```

**Descrição:**

Este comando desabilita o funcionamento do contador de pulsos.

## INPUT6 AS PULSE\_COUNTER

**Sintaxe:**

```
input6 as pulse_counter
```

**Descrição:**

Este comando faz com que a entrada 6 funcione como contador de pulsos.

## IF PULSE\_COUNTER\$=

**Sintaxe:**

```
if pulse_counter$=parâmetro then
```

**Descrição:**

Este comando verifica se o contador de pulsos é igual a parâmetro. O parâmetro deve ser um número compreendido entre 0 e 65535 inclusive.

**Exemplo:**

```
if pulse_counter$=10000 then          ; se atingiu 10000 contagens então...  
    txdata(10000 pulsos!)  
    clear pulse_counter$  
end if
```

## IF PULSE\_COUNTER\$>

**Sintaxe:**

```
if pulse_counter$>parâmetro then
```

**Descrição:**

Este comando verifica se o contador de pulsos é maior que o parâmetro. O parâmetro deve ser um número compreendido entre 0 e 65535 inclusive.

**Exemplo:**

```
if pulse_counter$>5000 then           ; se passou 5000 contagens então...
    txdata(5000 pulsos!)
    clear pulse_counter$
end if
```

### IF PULSE\_COUNTER\$<

**Sintaxe:**

```
if pulse_counter$<parâmetro then
```

**Descrição:**

Este comando verifica se o contador de pulsos é menor que o parâmetro. O parâmetro deve ser um número compreendido entre 0 e 65535 inclusive.

**Exemplo:**

```
if pulse_counter$<100 then           ; se é menor que 100 contagens então...
    txdata(100 pulsos!)
    clear pulse_counter$
end if
```

### IF INP\$=

**Sintaxe:**

```
if inp$=valor then
```

**Descrição:**

Este comando verifica se a entrada de dados corresponde ao valor especificado em valor.

**Exemplo:**

```
if inp$=1 then                         ;se a entrada 1 estiver fechada...
    txdata(100 pulsos!)                 ;executa comandos
    clear pulse_counter$
end if
```

## 1.10 Frequencímetro

## INPUT6 AS INPUT

**Sintaxe:**

input6 as input

**Descrição:**

Este tipo de comando permite que a entrada 6 funcione como uma entrada normal.

**Exemplo:**

input6 as input

## INPUT6 AS FREQUECIMETER

**Sintaxe:**

input6 as frequecimeter

**Descrição:**

Este tipo de comando permite que a entrada 6 funcione como uma entrada de freqüencímetro.

**Exemplo:**

input6 as frequecimeter

## RPM\$

**Sintaxe:**

disp(número da linha)(rpm\$)

**Descrição:**

Apresenta em número da linha o valor atual da medição do tacógrafo.

## ALETAS

**Sintaxe:**

aletas\_default= valor

**Descrição:**

É utilizado no comando RPM para medir frequências externas. Na verdade, aletas é um divisor caso o encoder tenha mais de uma aleta. O valor default é 1 e o máximo permitido é 60.

## 1.11 Comparador

### VREF

#### Sintaxe:

vref=tensão de referência

#### Descrição:

Este comando gera uma tensão para ser comparada com a tensão de entrada. Caso a tensão de referência seja maior que a tensão de entrada, a função comparador retorna ao 0. Caso contrário, retorna ao 1.

#### Exemplo:

```
vref=2.00
label1 for again

again

if comarator then                ; se a tensão de entrada for maior que a de referência...
    set(1)                        ; liga o relê 1
end if

if not comparator then           ; se a tensão de entrada for menor que a de referência...
    clr(1)                        ; desliga o relê 1
end if
```

## 1.12 AD

### MAX VOLTAGE

#### Sintaxe:

max voltage tensão\_máxima

#### Descrição:

Permite que sejam medidas e apresentadas no display tensões acima de 5V. Para isso um circuito condicionador de sinal deve ser utilizado. Deve-se lembrar que a tensão máxima de medida é de 65V e que o valor default é 5V.

#### Exemplo:

max voltage 50 ; permite que sejam medidas tensões até 50V

### IF AD\_READ\$>

**Sintaxe:**

```
if ad_read$>tensão de referência then
```

**Descrição:**

Verifica se a tensão de entrada é maior que a tensão de referência. Caso este teste seja afirmativo, os comandos seguintes serão executados.

**Exemplo:**

```
if ad_read$>2.00 then          ; se a tensão de entrada for maior que 2 V
    set(1)                    ; então liga o relê 1
end if
```

**IF AD\_READ\$<**

**Sintaxe:**

```
if ad_read$<tensão de referência then
```

**Descrição:**

Verifica se a tensão de entrada é menor que a tensão de referência. Caso este teste seja afirmativo, os comandos seguintes serão executados.

**Exemplo:**

```
if ad_read$<2.00 then          ; se a tensão de entrada for menor que 2 V
    set(1)                    ; então liga o relê 1
end if
```

**IF AD\_READ\$>=**

**Sintaxe:**

```
if ad_read$>=tensão de referência then
```

**Descrição:**

Verifica se a tensão de entrada é maior ou igual a tensão de referência. Caso este teste seja afirmativo, os comandos seguintes serão executados.

**Exemplo:**

```
if ad_read$>=2.00 then          ; se a tensão de entrada for maior ou igual a 2 V
    set(1)                    ; então liga o relê 1
end if
```

**IF AD\_READ\$<=**



**Sintaxe:**

```
if ad_read$<=tensão de referência then
```

**Descrição:**

Verifica se a tensão de entrada é menor ou igual a tensão de referência. Caso este teste seja afirmativo, os comandos seguintes serão executados.

**Exemplo:**

```
if ad_read$<=2.00 then          ; se a tensão de entrada for menor ou igual a 2 V
    set(1)                      ; então liga o relê 1
end if
```

### IF AD\_READ\$=

**Sintaxe:**

```
if ad_read$=tensão de referência then
```

**Descrição:**

Verifica se a tensão de entrada é igual a tensão de referência. Caso este teste seja afirmativo, os comandos seguintes serão executados.

**Exemplo:**

```
if ad_read$=2.00 then          ; se a tensão de entrada for igual a 2 V
    set(1)                      ; então liga o relê 1
end if
```

### IF AD\_READ\$> AND AD\_READ<

**Sintaxe:**

```
if ad_read$>tensão de referência mínima and ad_read$<tensão de referência máxima then
```

**Descrição:**

Este comando permite que o ad da máquina funcione como um comparador proporcionando, que, dentro de uma faixa de tensões o teste condicional seja positivo.

**Exemplo:**

```
if ad_read$>2.00 and ad_read$<4.00 then          ; se a tensão medida for maior que 2.00 V e
menor 3.00
    set(1)                      ; então liga o relê 1
end if
```

## 1.13 DA

### OUT\_VOLTAGE

**Sintaxe:**

```
out_voltage(tensão de saída)
```

**Descrição:**

Cria uma tensão de saída correspondente à tensão de saída. O valor de tensão de saída deve estar entre 0 e 5.

**Exemplo:**

```
out_voltage(3.2)
```

## 1.14 Cronômetro

### BEGIN STOPWATCH

**Sintaxe:**

```
begin stopwatch
```

**Descrição:**

Inicia o funcionamento do cronômetro interno da máquina.

**Exemplo:**

```
begin stopwatch  
disp(1)(stopwatch$)
```

### STOP STOPWATCH

**Sintaxe:**

```
stop stopwatch
```

**Descrição:**

Este comando pára o funcionamento do cronômetro interno da máquina.

**Exemplo:**

```
stop stopwatch  
disp(1)(stopwatch$)
```

## CLEAR STOPWATCH

**Sintaxe:**

```
clear stopwatch
```

**Descrição:**

Executa a limpeza dos registradores de contagem de cronômetro.

**Exemplo:**

```
clear stopwatch  
disp(2)(stopwatch$)
```

## 1.15 Matemática

### SQUARE

**Sintaxe:**

```
variável %=valor ;carrega variável% com valor  
variável%=square variável% ; tira a raiz quadrada.
```

**Descrição:**

A função square permite que se retire a raiz quadrada de um número qualquer até 65535. A mesma é armazenada em uma variável.

**Exemplo**

```
a%=100 ; carrega a% com valor  
a%=square a% ; tira a raiz quadrada.
```

### PERCENTAGE

**Sintaxe:**

```
variável%=valor ;carrega a% com valor  
variável%=variável%+ 20% ;soma mais 20 % da própria variável.
```

**Descrição:**

A função percentage calcula a porcentagem de um número com base nele mesmo. O resultado é armazenada na própria variável.

**Exemplo**

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
a%=a%+ 20% ;soma mais 20 % da própria variável, ou seja, 120.
```

B%=1000  
b%=b% - 50 %

;carrega b% com 1000 decimal  
;retira 50 por cento da mesma.

## ADD

### Sintaxe:

variável%=1  
variável%=variável% + constante

### Descrição:

A função soma uma constante a uma variável do sistema. O sistema possui oito variáveis de usuário.

### Exemplo

a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
a%=a% + 20 ;soma 20 ao conteúdo da variável

## SUB

### Sintaxe:

variável%=1  
variável%=variável% - constante

### Descrição:

A função subtrai uma constante de uma variável do sistema. O sistema possui oito variáveis de usuário.

### Exemplo

a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
a%=a% - 50 ;subtrai 50 da variável

## MUL

### Sintaxe:

variável%=1  
variável%=variável% \* constante

### Descrição:

Esta função multiplica uma constante e armazena em uma variável do sistema. O sistema possui oito variáveis de usuário.

### Exemplo

a%=100  
a%=a% - 50

;carrega a% com 100 decimal  
;subtrai 50 da variável

## DIV

### Sintaxe:

variável%=variável% / 2

### Descrição:

A função divide uma constante por uma variável do sistema. O resultado é armazenado na própria variável.

### Exemplo

a%=100  
a%=a% / 50

;carrega a% com 100 decimal  
;subtrai 50 da variável

## POW

### Sintaxe:

variável%=variável% ^ 2

### Descrição:

Eleva variável% pela constante e salva nela mesma. O sistema possui oito variáveis de usuário.

### Exemplo

a%=10  
a%=10%^2

;carrega a% com 10 decimal  
;eleva a segunda potência

## IF VARIÁVEL=

### Sintaxe:

if variável%=constante then

### Descrição:

Verifica se a variável é igual à constante. O sistema possui oito variáveis de usuário.

### Exemplo

a%=100  
if a%=100 then

;carrega a% com 100 decimal  
;se a% igual a 100 então...

## IF VARIÁVEL>

### Sintaxe:

```
if variável%>constante then
```

### Descrição:

Verifica se a variável é maior que à constante. O sistema possui oito variáveis de usuário.

### Exemplo

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
if a%>50 then ;se variável maior que 50 então
```

## IF VARIÁVEL<

### Sintaxe:

```
if variável%<3 then
```

### Descrição:

Verifica se a variável é menor que à constante.

### Exemplo

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
if a%<150 then ; se for menor que 150 então...
```

## HIPOT

### Sintaxe:

```
a%=hipot(b%,c%)
```

### Descrição:

Permite calcular a hipotenusa de um triângulo retângulo. A variável a% é o resultado do cálculo, ou seja, a hipotenusa e as variáveis b% e c% são os catetos.

### Exemplo:

```
b%=6 ; atribui 6 a variável b%  
c%=8 ; atribui 8 a variável c%  
a%=hipot(b%,c%) ; calcula a hipotenusa e armazena em a%  
disp(1)(a%) ; apresenta o resultado, ou seja, a hipotenusa
```

## CIRCUNF

### Sintaxe:

```
b%=raio
a@=circunf(b%)
```

### Descrição:

Permite calcular a circunferência de um círculo. O raio deve estar previamente carregado em b%.

### Exemplo:

```
b%=2           ; atribui 2 a variável b%
a@=circunf(b%) ; calcula a circunferencia e armazena em a@
disp(1)(a@)    ; apresenta o resultado de a@
```

## AREA\_CIRCUNF

### Sintaxe:

```
b%=raio
a@=area_circunf(b%)
```

### Descrição:

Permite calcular a área da circunferência de um círculo. O raio deve estar previamente carregado em b%.

### Exemplo:

```
b%=2           ; atribui 2 a variável b%
a@=area_circunf(b%) ; calcula a área da circunferencia e armazena em a@
disp(1)(a@)    ; apresenta o resultado de a@
```

## CONSTANTES

```
pi=3.14           ; pi
e=2.72            ; exponencial
g=9.81            ; gravidade da terra
c=3.00            ; velocidade da luz
cte_g=6.67        ; constante gravitacional
Na=6.02           ; Número de Avogadro
R=8.31            ; Constante universal dos gases
c2=8.99           ; Relação massa-energia
&0=8.85           ; Constante de permissividade
u0=1.26           ; Constante de permeabilidade
h=6.63            ; Constante de Plank
k=1.38            ; Constante de Boltzmann
e=1.60            ; Carga elementar
me=9.11           ; Massa do elétron
mp=1.67           ; Massa do próton
```

mn=1.68	; Massa do neutrôn
md=3.34	; Massa do dêuteron
a=5.29	; Raio de Bohr
ub=9.27	; Magnéton de Bohr
atm=1.01	; Atmosfera da Terra

#### Descrição:

Iguala uma variável de duas casas decimais uma constante.

#### Exemplo

a@=pi	; atribui a a@ pi, ou seja, 3.14
b@=e	; atribui a b@ e, ou seja, 2.72

### SIN(), COS(), TAN()...

#### Funções:

SIN	; calcula o seno de um ângulo
COS	; calcula o cosseno de um ângulo
TAN	; calcula a tangente de um ângulo
SEC	; calcula a secante de um ângulo
COSEC	; calcula a cosecante de um ângulo
COTAN	; calcula a cotangente de um ângulo
EXP	; calcula a exponencial de um número
LOG	; calcula o log na base 10 de uma constante
LN	; calcula o log na base e

#### Descrição:

O parâmetro deve sempre vir em graus para que seja calculada na função acima. A mesma será armazenada em uma variável de casa decimal dupla.

#### Exemplo

a@=sin(30)	; atribui a a@, o seno de 30 graus, ou seja, 0,5
b@=cos(90)	; atribui a b@, o coseno de 90 graus, ou seja, 0.

### FATORIAL

#### Sintaxe:

variável= constante !

#### Descrição:

A função fatorial retorna um número mediante o valor informado por constante. Constante deve ser um número entre 0 e 8 inclusive.

#### Exemplo

a%=0!	; atribui o fatorial de 0 a a%
-------	--------------------------------



b%=1! ; atribui o fatorial de 1 a b%  
c%=5! ; atribui o fatorial de 5 a c%

## 1.16 Jogo

### GAME

#### Sintaxe:

game

#### Descrição:

Inicia o jogo de palavras existente na placa. Caso o jogador tenha achado a frase, a palavra game será positiva. Caso contrário negativa.

#### Exemplo

game ; chama o jogo existente na placa

```
if not game then ; se o jogador não encontrou a frase ...  
    disp(1)(Voce perdeu...) ; apresenta mensagem que o jogo está perdido  
end if
```

```
if game then  
    disp(1)(Voce ganhou!) ; apresenta mensagem que o jogo foi vencido  
end if
```

## 1.17 Periodímetro

### PERIODIMETER

#### Sintaxe:

disp(número da linha)(periodimeter\$)

#### Descrição:

Esta função permite calcular o período da onda que chega através da entrada 6 do sistema. Não podemos esquecer que a entrada deve estar configurada como entrada de frequência.

#### Exemplo

```
input6 as frequencimeter ; entrada 6 como entrada de pulsos  
disp(1)(periodimeter$) ; apresenta na linha 1 do display o período da onda
```

## 1.18 Velocidade Angular

## ANG\_SPEED

### Sintaxe:

variável de duas casas decimais=ang\_speed\$

### Descrição:

Calcula a velocidade angular e atribui a alguma variável. Para que este comando seja utilizado, a entrada 6 deve estar configurada como entrada para frequencímetro, para que satisfaça a equação  $W=2*\pi*f$ .

### Exemplo

```
input6 as frequencimeter      ; entrada 6 como entrada de pulsos  
a@=ang_speed$                ; calcula a velocidade angular
```

## 1.19 Memória EEPROM

### INC ADDR\_MEMORY

#### Sintaxe:

inc addr\_memory

#### Descrição:

Este comando incrementa o endereçamento da memória não volátil contida na máquina.

#### Exemplo:

```
inc addr_memory  
write_memory(A)
```

### DEC ADDR\_MEMORY

#### Sintaxe:

dec addr\_memory

#### Descrição:

Este comando decrementa o endereçamento da memória não volátil contida na máquina.

**Exemplo:**

```
dec addr_memory  
write_memory(B)
```

## WRITE\_MEMORY

**Sintaxe:**

```
write_memory(caracter)
```

**Descrição:**

Este comando escreve na posição endereçada por `addr_memory` o caracter especificado pelo programa. Deve-se verificar que o comando escreve caracter e não strings.

**Exemplo:**

```
write_memory(J)
```

## READ\_MEMORY

**Sintaxe:**

```
if read_memory$=A then  
    set(1)  
end if
```

**Descrição:**

O comando verifica se na posição endereçada por `addr_memory` existe o caracter usado para comparação. Caso exista, o comando é executado.

**Exemplo:**

```
addr_memory=100  
if read_memory=A then  
    txdata (Há o caracter A nesta posição de memória)  
end if
```

## 1.20 Chamada de Telefone

### CALLPHONE

**Sintaxe:**

```
call(número_do_telefone)
```

**Descrição:**

Efetua a geração de pulsos para a chamada de algum telefone.

**Exemplo:**

```
callphone(88316621) ;liga para o telefone 88316621
```

## 1.21 Chamada a rotinas e saltos

### LABEL

**Sintaxe:**

```
LABEL(N) FOR
```

**Descrição:**

Define um label para ser usado pelo comando GOTO. O Parâmetro N não pode exceder 8.

**Exemplo:**

```
label1 for Loop  
label2 for Teste
```

```
      set(all)  
      clr(all)  
Loop  
  
      disp(1)(Teste,,)  
      pause(1)  
      cld  
      pause(1)  
      goto Loop
```

### GOTO

**Sintaxe:**

```
goto LABEL
```

**Descrição:**

Volta para o LABEL especificado pelo comando label.

**Exemplo:**

```
      label Loop  
      cld ;limpa o display  
      pause(1) ;temporiza 1 segundo  
      disp(1)(Aguarde . . .) ;Escreve "Aguarde . . ." no display  
      pause(1) ;temporiza 1 segundo  
Loop:  
      cld ;limpa o display  
      clr(1)
```

```
pause(1)                ;temporiza 1 segundo
set(1)
disp(1)(Rele 1 On)      ;Escreve "Aguarde . . ." no display
pause(1)                ;temporiza 1 segundo
goto Loop               ;volta ao label Loop
```

## CALL

### Sintaxe:

```
call label identificador
```

### Descrição:

Chama uma rotina definida pelo comando label.

### Exemplo

```
label1 for liga_rele    ; declara label liga_rele
call liga_rele         ; chama liga_rele
.
.
programa do usuário
.
.
end                    ; fim do programa do usuário

liga_rele              ; rotina para ligar o relê
set(1)                 ; liga o relê 1
set(2)                 ; liga o relê 2
set(3)                 ; liga o relê 3
return                 ; retorna da rotina
```

## 1.22 Controle da Máquina

## STOP

### Sintaxe:

```
stop
```

### Descrição:

O comando cessa todo o processamento da máquina. O funcionamento só ocorre após um reset físico.

### Exemplo:

```
if switch(1) then
    stop
```

end if

## RESET

### Sintaxe:

```
reset
```

### Descrição:

Este tipo de comando resseta a máquina.

### Exemplo:

```
if switch(1) then  
    reset  
end if
```

## SHUTDOWN

### Sintaxe:

```
shutdown on ou off
```

### Descrição:

Caso o parâmetro seja on, a máquina desligará automaticamente após decorrido 1 minuto. Este comando é importante para economia de energia. O shutdown tanto pode estar on quanto off.

### Exemplo:

```
shutdown on ; após 1 minuto desliga a máquina  
shutdown off ; desabilita o comando shutdown
```

## NO OPERATION

### Sintaxe:

```
no operation
```

### Descrição:

Gasta um ciclo de máquina sem fazer absolutamente nada.

### Exemplo:

```
no operation ; gasta um ciclo de máquina sem fazer absolutamente nada
```

## 1.23 Variáveis

## GENERAL

### Sintaxe:

general=variável inteira de 16 bits  
variável inteira de 16 bits=general  
general=general+variável inteira de 16 bits  
general=general-variável inteira de 16 bits  
general=general\*variável inteira de 16 bits(só considera a parte baixa)  
general=general/variável inteira de 16 bits(só considera a parte baixa)

### Descrição:

É uma variável de acesso geral para todas as variáveis inteiras do sistema. Com esta variável podemos somar o conteúdos das variáveis, dentre outras operações.

### Exemplo

; Neste exemplo iremos somar o conteúdo das variáveis a% e b%  
; e salvar o resultado em a%

a%=1000 ; atribui 1000 a variável a%  
b%=2000 ; atribui 2000 a variável b%  
general=a% ; general recebe a%  
general=general+b% ; soma o conteúdo de general mais b%  
a%=general ; a% recebe general

## TIPOS DE VARIÁVEIS

### Descrição:

O sistema possui:  
oito variáveis inteiras ( 0 á 65535);  
oito variáveis caracter;  
quatro variáveis com uma casa decimal ( 0 á 6553,5);  
quatro variáveis com duas casas decimais ( 0 á 655,35);

## ASC\$

### Sintaxe:

Variável Inteira=asc\$('a')

### Descrição:

Atribui á alguma variável inteira o valor numérico da tabela ASCII do caracter.

### Exemplo

a%=asc\$('A') ; atribui 65 a variável a%

## CHR\$

### Sintaxe:

Variável `Caracter=chr$(65)`

**Descrição:**

Atribui á alguma variável caracter um valor até 127 da tabela ASCII.

**Exemplo**

`a$=chr$(65)` ; atribui o caracter 'A' a variável `a$`

## **BIN\$**

**Sintaxe:**

Variável `Inteira=bin$(valor binário)`

**Descrição:**

Atribui á alguma variável inteira o valor binário do parâmetro `valor binário`.

**Exemplo**

`a%=bin$(0000000011111111)` ; atribui 255 a variável `a%`

## **HEX\$**

**Sintaxe:**

Variável `Inteira=hex$(valor hexadecimal)`

**Descrição:**

Atribui á alguma variável inteira um valor em hexadecimal de 16 bits.

**Exemplo**

`a%=hex$(FFFF)` ; atribui 65535 a variável `a%`

## **VARIÁVEL CARACTER**

**Sintaxe:**

`a$="caracter"`

**Descrição:**

Atribui algum valor a uma variável caracter.

**Exemplo**

`a$='a'` ; `a$` recebe 'a'

## **NEW**



**Sintaxe:**

```
new
```

**Descrição:**

Apaga a memória de programa.

## CLEAR

**Sintaxe:**

```
clear
```

**Descrição:**

Apaga a memória de dados.

## RANDOM

**Sintaxe:**

```
variável=random$
```

**Descrição:**

A função random\$ gera um número aleatório de 8 bits que pode ser armazenado em uma variável.

**Exemplo**

```
a%=random$ ; a% recebe um valor randômico da função random$
```

## FLAG

**Sintaxe:**

```
flag=valor lógico
```

**Descrição:**

Permite que sejam armazenados os valores lógicos para posteriores testes do programa. O total de flags são 4.

**Exemplo:**

```
if switch(1) then  
    flag=1  
end if
```

```
if switch(2) then
    flag=0
end if

.
.
.

if flag1 then
    disp(1)(Flag verdadeiro)
end if
```

## 1.24 Constantes Químicas

### Z

#### Sintaxe:

variável inteira= z(elemento químico)

#### Descrição:

Atribui á alguma variável inteira de 16 bits o número atômico de algum elemento químico da tabela periódica.

#### Exemplo

a%=z(H) ; a% recebe o número atômico de Hidrogênio

### MASS

#### Sintaxe:

variável inteira= mass(elemento químico)

#### Descrição:

Atribui á alguma variável inteira de 16 bits a massa de algum elemento químico da tabela periódica.

#### Exemplo

a%=mass(H) ; a% recebe massa de Hidrogênio

### ELET

#### Sintaxe:

variável inteira= elet(elemento químico)

**Descrição:**

Atribui á alguma variável inteira de 16 bits a eletrosfera de algum elemento químico da tabela periódica.

**Exemplo**

a%=elet(H) ; a% recebe a eletrosfera de Hidrogênio

**SWAP**

**Sintaxe:**

variável%=swap variável%

**Descrição:**

Este comando inverte a parte-alta da variável pela baixa e vice-versa.

**Exemplo**

a%=255 ;carrega a% com 255 decimal  
a%=swapf a% ; inverte a parte-alta pela baixa

**NOT**

**Sintaxe:**

variável%=not variável%

**Descrição:**

Este comando inverte o estado de todos os bits da variável.

**Exemplo**

a%=100 ;carrega a% com 100 decimal  
a%=not a% ; lógica not

**1.25 Controle da Saída**

**MOV OUT,IN**

**Sintaxe:**

mov out,in

**Descrição:**

Move o conteúdo da porta de entrada para a saída.

**Exemplo:**

mov out,in

## COMPLEMENT

**Sintaxe:**

complement(out)

**Descrição:**

Modifica o estado atual de todas as 6 saídas dispostas na placa PCL 1003.

**Exemplo:**

complement(out) ;modifica todas as saídas. O que estava ligado agora está desligado e vice-versa.

## LOAD OUT

**Sintaxe:**

load out,(parâmetro)

**Descrição:**

Carrega o valor especificado em parâmetro.

**Exemplo:**

load out,63 ;liga todos os relês  
load out,1 ;liga somente o relê 1

## DEC

**Sintaxe:**

dec out

**Descrição:**

Decrementa de uma unidade a saída.

**Exemplo:**

dec out ;decrementa o valor anterior de 1.

## INC

**Sintaxe:**

inc out

**Descrição:**

Incrementa de uma unidade a saída.

**Exemplo:**

inc out ;decrementa o valor anterior de 1.

## OUT

**Sintaxe:**

OUT(número\_da\_saída)

**Descrição:**

Verifica o estado atual de alguma saída informada em número\_da\_saída. Número\_da\_saída deve ser um número entre 1 e 6.

**Exemplo:**

```
if out(1) then next else skip
  disp(1)(Rele 1 esta)
  disp(2)(Ligado.)
end if
```

```
if out(1) then
  disp(1)(Rele 1 esta)
  disp(2)(Ligado)
else
  disp(1)(Rele 1 esta)
  disp(2)(Desligado)
end if
```

## LED

**Sintaxe:**

SET(número\_do\_led)  
CLR(número\_do\_led)

**Descrição:**

Liga (SET) ou desliga (CLR) o led especificado em número\_do\_led. Número\_do\_led pode ser 1 ou 2.

**Exemplo:**

```

if switch(1) then
    set(led1)
    clr(led2)
    cld
    disp(1)(Switch 1 on)
    disp(2)(Acesso Autorizado)
    pause(1)
else
    set(led2)
    clr(led1)
    cld
    disp(1)(Switch 1 off)
    disp(2)(Acesso Negado)
    pause(1)
end if

```

;se switch(1) acionado...  
;autoriza a passagem no acesso.

;senão....  
;nega a passagem no acesso.

**IF OUT\$=**

**Sintaxe:**

if out\$=valor then

**Descrição:**

Este comando verifica se a saída de dados corresponde ao valor especificado em valor.

**Exemplo:**

```

if out$=1 then
    txdata(100 pulsos!)
    clear pulse_counter$
end if

```

;se a saída 1 estiver fechada...  
;executa comandos

## Capítulo 2

### Controle de Fluxo

#### 2.1 Laço WHILE

##### DO - WHILE SWITCH

###### Sintaxe:

```
do
    .
    .
    comandos
    .
    .
while switch(número_da_entrada_digital)
```

###### Descrição:

Testa switch(número\_da\_entrada\_digital) após executar, ao menos uma vez, o que está após de “do”. Enquanto, o switch(número\_da\_entrada\_digital) for verdadeiro, volta a executar a partir de “do”, se a condição for falsa passa a executar o que está após o comando while.

###### Exemplo:

```
do
    txdata(Estrutura posfixada)
    cld
```

```
set(1e1)
set(all)
pause(4)
clr(all)
while switch(1)
```

## DO - WHILE NOT SWITCH

### Sintaxe:

```
do
.
.
comandos
.
.
while switch not (número_da_entrada_digital)
```

### Descrição:

Testa switch(número\_da\_entrada\_digital) após executar, ao menos uma vez, o que está após de “do”. Enquanto, o switch(número\_da\_entrada\_digital) for falso, volta a executar a partir de “do”, se a condição for verdadeira passa a executar o que está após o comando while.

### Exemplo:

```
do
txdata(Estrutura posfixada)
cid
led(1)(1)
set(all)
pause(4)
clr(all)
while not switch(1)
```

## WHILE SWITCH...DO

### Sintaxe:

```
while switch(número_da_entrada_digital) do
.
.
comandos
.
.
loop
```

### Descrição:

Testa primeiro o switch(número\_da\_entrada\_digital). E quando verdadeiro, executa os comandos.



**Exemplo:**

```
while switch(8) do
    set(1)
    cld
    disp(1)(Rele 1 on)
    delay_seg(6)
    clr(1)
    cld
    disp(1)(Rele 1 off)
    pause(6)
loop
```

## WHILE NOT SWITCH...DO

**Sintaxe:**

```
while switch(número_da_entrada_digital) do
    .
    .
    comandos
    .
    .
loop
```

**Descrição:**

Testa primeiro o switch(número\_da\_entrada\_digital). E quando falso, executa os comandos.

**Exemplo:**

```
while not switch(8) do
    set(1)
    cld
    disp(1)(Rele 1 on)
    pause(6)
    clr(1)
    cld
    disp(1)(Rele 1 off)
    pause(6)
loop
```

## WHILE ... LOOP

**Sintaxe:**

```
while variável do
    comandos
loop
```

**Descrição:**

Enquanto a variável for diferente de 0, comandos serão executados.-

**Exemplo**

```
a%=10
while a% do
  txdata(PCL 1002)
  a%=a%-1
loop
```

## 2.2 Laço REPEAT

### REPEAT...LOOP FOR REPEAT

**Sintaxe:**

```
repeat(número_de_repetições)
.
.
comandos
.
.
loop for repeat
```

**Descrição:**

Repete os comandos pelo número de vezes especificado em número\_de\_repetições. O número\_de\_repetições deve ser maior que zero e menor ou igual a 65535.

**Exemplo:**

```
repeat(5)
  set(1)
  pause(1)
  clr(1) ;liga e desliga o relé 1 5 vezes.
  pause(1)
  if switch(2) then next else skip ;se switch(2) acionado
    cld ;sai do repeat
    pause(1)
    disp(1)(Saindo do repeat)
    pause(1)
    exit repeat
  end if
  if switch(3) then next else skip
    restore ;se switch(3) volta para repeat
  end if
  set(all)
  pause(1)
  clr(all)
  pause(1)
loop for repeat
```

## REPEAT...LOOP REPEAT

### Sintaxe:

```
repeat(variável)
    comandos
loop repeat
```

### Descrição:

O repeat permite que uma variável seja utilizada para o seu funcionamento. Para isso, siga o exemplo abaixo.

### Exemplo:

```
a%=100                ;carrega a% com 100 decimal
repeat(a%)           ; executa estes comandos 100 vezes
    set(1)
    delay_ms(1500)
    clr(1)
    delay_ms(1500)
loop repeat
```

## 2.3 Seleção de Casos

## SELECT CASE

### Sintaxe:

```
select case variável
    case 1
        comandos 1
        .
        .
        break
    case n
        comandos n
        .
        .
        break
    else select
        comandos 3
        .
        break
end select
```

### Descrição:

Faz uma seleção de casos para teste. Caso um seja verdadeiro, os comandos entre o case e o break serão executados. Esta estrutura funciona para variáveis caracter, variáveis inteiras e para a recepção de dados.

**Exemplo**

```
a%=100
select case variável
  case 100
    txdata(a%)
    break
  case 200
    txdata(b%)
    break
  else select
    txdata(Nenhum e igual)
end select
```

**Capítulo 3**

## Operadores Lógicos e Estruturas Condicionais Lógicas

### 3.1 Operadores

#### AND

**Sintaxe:**

variável%=variável% and constante

**Descrição:**

Este comando realiza uma lógica and entre a variável e a constante.

**Exemplo**

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal
a%=a% and 1 ; lógica e com 1
```

#### OR

**Sintaxe:**

variável%=variável% or 1

**Descrição:**

Este comando realiza uma operação or entre a variável e uma constante.

**Exemplo**

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal
a%=a% or 1 ; lógica or com 1
```

## XOR

### Sintaxe:

variável%=variável% xor constante

### Descrição:

Este comando realiza uma operação xor entre a variável e a constante.

### Exemplo

```
a%=100 ;carrega a% com 100 decimal
a%=a% xor 1 ; lógica xor com 1
```

## 3.2 Estruturas Condicionais Lógicas

## IF AND WITH...

### Sintaxe:

```
if and with switch(número_entrada_digital 1), switch(número_entrada_digital 2),
switch(número_entrada_digital n), then
    .
    .
    .
    comandos 1
    .
    .
    .
else
    .
    .
    .
    comandos 2
    .
    .
    .
end if
```

### Descrição:

Operação and com as entradas digitais. O parâmetro n, não pode passar de 6 já que este é a última entrada digital. Se a operação and com as entradas for verdadeira, os comandos 1 serão executados, caso contrário, os comandos 2 serão executados.

### Exemplo:

```
if and with switch(1),switch(2), then ;Lógica e com switch(1) e switch(2)
    cld ;caso verdadeiro, executa estes comandos...
    pause(1)
```

```

disp(1)(Switch 1 fechado)
txdata(Switch 1 fechado)
pause(1)
else
;caso falso executa o que está após else
cld
pause(1)
disp(1)(Switch 1 aberto)
txdata(Switch 1 aberto)
pause(1)
end if

```

## IF OR WITH...

### Sintaxe:

if or with switch(número\_entrada\_digital 1), switch(número\_entrada\_digital 2),  
switch(número\_entrada\_digital n), then

```

.
.
.
comandos 1
.
.
.
else
.
.
.
comandos 2
.
.
.
end if

```

### Descrição:

Operação or com as entradas digitais. O parâmetro n, não pode passar de 6 já que este é a última entrada digital. Se a operação or com as entradas for verdadeira, os comandos 1 serão executados, caso contrário, os comandos 2 serão executados.

### Exemplo:

```

if or with switch(1),switch(2), then
;Lógica ou com switch(1) e switch(2)
cld
;se verdadeiro, executa estes comandos...
pause(1)
disp(1)(Switch 1 fechado)
txdata(Switch 1 fechado)
pause(1)
else
;caso falso executa o que está após else
cld
pause(1)
disp(1)(Switch 1 aberto)
txdata(Switch 1 aberto)
pause(1)

```

end if

## IF NOT AND WITH...

### Sintaxe:

```

if not and with switch(número_entrada_digital 1), switch(número_entrada_digital 2),
switch(número_entrada_digital n), then
    .
    .
    .
    comandos 1
    .
    .
    .
else
    .
    .
    .
    comandos 2
    .
    .
    .
end if

```

### Descrição:

Operação and com as entradas digitais. O parâmetro n, não pode passar de 6 já que este é a última entrada digital. Se a operação and com as entradas for verdadeira, os comandos 1 serão executados, caso contrário, os comandos 2 serão executados.

### Exemplo:

```

if and with switch(1),switch(2), then           ;Lógica e com switch(1) e switch(2)
    cld                                         ;caso verdadeiro, executa estes comandos...
    pause(1)
    disp(1)(Switch 1 fechado)
    txdata(Switch 1 fechado)
    pause(1)
else                                             ;caso falso executa o que está após else
    cld
    pause(1)
    disp(1)(Switch 1 aberto)
    txdata(Switch 1 aberto)
    pause(1)
end if

```

## IF NOT OR WITH...

### Sintaxe:

```

if or with switch(número_entrada_digital 1), switch(número_entrada_digital 2),
switch(número_entrada_digital n), then

```

```

.
.
.
comandos 1
.
.
.
else
.
.
.
comandos 2
.
.
.
end if

```

**Descrição:**

Operação or com as entradas digitais. O parâmetro n, não pode passar de 6 já que este é a última entrada digital. Se a operação or com as entradas, for verdadeira, os comandos 1 serão executados, caso contrário, os comandos 2 serão executados.

**Exemplo:**

```

if or with switch(1),switch(2), then           ;Lógica ou com switch(1) e switch(2)
  cld                                           ;se verdadeiro, executa estes comandos...
  pause(1)
  disp(1)(Switch 1 fechado)
  txdata(Switch 1 fechado)
  pause(1)
else                                           ;caso falso executa o que está após else
  cld
  pause(1)
  disp(1)(Switch 1 aberto)
  txdata(Switch 1 aberto)
  pause(1)
end if

```



## **Capítulo 4**

# Exemplos de Programação

Neste capítulo iremos estudar alguns exemplos de programação com a placa PLC 1001. Observe que em cada comando, há uma linha de comentários para facilitar o entendimento da mesma.

### **Exemplo 1 - Oscilando uma saída de relê**

Este programa ficará ligando e desligando um relê interminavelmente. O tempo entre o ligar e desligar é de 1 segundo.

```
10 ;          Programa para Oscilar a Saída de um relê
20 ;          Autor: Cerne Tecnologia
30 ;          Data: 28/01/2005
40
50
60 set(1)          ; liga a saída 1
70 delay_ms(1000) ; conta um tempo de 1 segundo
80 clr(1)          ; desliga a saída 1
90 delay_ms(1000) ; conta um tempo de 1 segundo
100 goto 0         ; volta para o início do comando
```

### **Exemplo 2 - Botão e Led**

Este programa irá acender o led1 da placa assim que a entrada 1 ficar verdadeira.

```
10 ;          Programa Botão e Led
20 ;          Autor: Cerne Tecnologia
30 ;          Data: 28/01/2005
40
50 if switch(1) then ; entrada 1 está ativa?
60     set(led1)      ; sim, então liga led1
70 end if            ; fim do se
80
90 if not switch(1) then ; entrada 1 está aberta?
100     clr(led1)     ; sim, então desliga led1
110 end if           ; fim do se
120
130 goto 0           ; volta para o início
```

### **Exemplo 3 - Mensagem no display**

Este programa irá apresentar uma mensagem no display LCD da placa

```
10 ;          Programa Mensagem no Display
20 ;          Autor: Cerne Tecnologia
30 ;          Data: 28/01/2005
40
50 disp(1)(PCL 1003) ; mostra na linha 1 "PCL 1003"
60 disp(2)(Projeto Nacional) ; mostra na linha 2 "Projeto..."
```

#### Exemplo 4 - Mensagem no display e Entradas

Este programa irá apresentar uma mensagem no display LCD caso a entrada 3 seja acionada.

```
10 ; Programa que apresenta mensagem se chave estiver on
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50 if switch(5) then
60     cld
70     disp(1) (Chave 5 on!)
80     delay_ms(1000)
90     cld
90 end if
100
110 goto 0
```

#### Exemplo 5 - Rotacionando uma mensagem no display

Este exemplo apresenta uma mensagem no display e depois fica rotacionando a mesma.

```
10 ; Programa para rotacionar mensagens no display
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50 labell for novamente ; define um label
60
70 disp(1) (PCL 1003) ; mostra na linha 1 a mensagem
90 novamente
100 rotate display to right
110 delay_ms(500)
120 rotate display to right
130 delay_ms(500)
140 rotate display to right
150 delay_ms(500)
160 rotate display to left
170 delay_ms(500)
180 rotate display to left
190 delay_ms(500)
200 rotate display to left
210 delay_ms(500)
220 goto novamente
```

#### Exemplo 6 - Transmissão de Dados pelo Canal Serial

Este programa irá transmitir dados pelo canal serial continuamente a uma taxa de 9600 bps.

```
10 ; Programa de Transmissão de Dados pelo Canal Serial
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50 txdata(PCL 1003) ; transmite "PCL 1003"
60 delay_ms(1000) ; espera 1000 ms
70 goto 0 ; volta para 0
```

### Exemplo 7 - Recepção de Dados pelo Canal Serial

Este programa irá receber dados do canal serial e dependendo do caracter que receber irá ligar/desligar um dos 2 relês da placa e mostrar uma mensagem no display.

```

10 ; Programa de Recepção de Dados
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50
60 if rxdata$="A" then ; caracter recebido é o "A"?
70     set(1) ; sim, então liga o relê 1
80     disp(1)(Rele 1 On) ; mostra mensagem na linha 1
90 end if ; fim do se
100
110 if rxdata$="B" then ; caracter recebido é o "B"?
120     clr(1) ; sim, então desliga o relê 1
130     disp(1)(Rele 1 Off) ; mostra mensagem na linha 1
140 end if ; fim do se
170
150 if rxdata$="C" then ; caracter recebido é o "C"?
180     set(2) ; sim, então liga o relê 2
190     disp(1)(Rele 2 On) ; mostra mensagem na linha 1
200 end if ; fim do se
210
220 if rxdata$="D" then ; caracter recebido é o "D"?
230     clr(2) ; sim, então desliga o relê 2
240     disp(1)(Rele 2 Off) ; mostra mensagem na linha 1
250 end if ; fim do se
260
270 goto 0 ; volta para início do programa
160

```

### Exemplo 8 - Utilizando a Data e Hora da Placa

A PCL 1003 possui internamente um relógio de data e hora que permite ao usuário controlar a data e hora do dia. Este relógio de alta precisão já tem tratamento para ano bissexto.

Neste próximo exemplo iremos apresentar a data e hora no display. Quando a hora passar um valor, um dos relês irá acionar para liga por-exemplo uma sirene.

```

10 ; Programa de Controle de Data e Hora
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/05
40
50     disp(1)(date$) ; mostra na linha 1 a data
60     disp(2)(time$) ; mostra na linha 2 a hora
70
80 if time$>"12_00" then ; se passou do meio-dia então...
90     set(1) ; liga o relê 1
100 end if ; fim do se
110
120 goto 0 ; volta para início do programa

```

### Exemplo 9 - Utilizando o Cronômetro

Neste exemplo veremos um exemplo para medir um determinado intervalo de tempo com o comando stopwatch\$.

```

10 ; Programa para medir um determinado intervalo de tempo
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/05
40
50 if switch(1) then ; entrada 1 está fechada?
60     clear stopwatch ; sim, então limpa o cronômetro
70 end if ; fim do se
80
90 if switch(2) then ; entrada 2 está fechada?
100     begin stopwatch ; sim, então inicia o timer 2
110 end if
120
130 if switch(3) then ; entrada 3 está fechada?
140     stop stopwatch ; sim, então pára o cronômetro
150 end if ; fim do se
160
170 disp(1)(Medicao do Tempo); mostra mensagem no display
180 disp(2)(stopwatch$) ; mostra na linha 2 a medição
190 goto 0 ; volta para o início

```

### Exemplo 10 - Implementando um controle de semáforo

Neste exemplo iremos implementar um controle de semáforo.

```

10 cld ; limpa o display
20 clr(all) ; desliga todos os relés
disp(1)(Semaforo) ; escreve no mensagem
disp(2)(Verde) ; no display
set(1) ; liga o relé 1
txdata(Semaforo Verde Acionado) ; envia para o canal serial
delay_seg(10) ; Espera 10 s
clr(1) ;desliga o semáforo verde
cld ;limpa o display
disp(1)(Semaforo) ;escreve mensagem
disp(2)(Amarelo)
set(2) ;liga o relê 2
txdata(Semaforo Amarelo Acionado) ; transmite dados
delay_seg(2) ;aguarda 2 segundos
clr(2) ;desliga o relé 2
cld ;limpam lcd
disp(1)(Semaforo) ; mostra mensagem
disp(2)(Vermelho) ; no display
set(3) ; liga o relé 3
txdata(Semaforo Vermelho Acionado) ; transmite dados
delay_seg(5) ; espera 5 segundos
goto 0 ; volta para o início

```

### Exemplo 11 - Medindo Velocidades Externas

Este exemplo demonstra como deve-se proceder para medir uma velocidade externa.

```

10 ; Programa de Medição de Velocidade Externa

```

```
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/05
40
50 space_default=200 ; distância entre os sensores é de 100m
120 cld ; limpa o display
60 disp(1)(Medindo...) ; mostra mensagem
70 on speed ; habilita a medição de velocidade
80 cld ; limpa o lcd
90 disp(1)(speed$); mostra o valor da medição de velocidade
100 delay_ms(2000) ; aguarda 2 segundos
130 goto 0 ; volta para o início do programa
```

### Exemplo 12 - Contador de Pulsos

Este exemplo irá demonstrar os passos necessários para a contagem de pulsos externos.

```
10 ; Programa para medição de pulsos externos
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50 input6 as pulse_counter$; config. entrada 6 como contador
60 label1 for again ; define label1
100 begin pulse_counter$
190
120 again
110
70 disp(1)(pulse_counter$) ;apresenta o contador de pulsos
80
170 if switch(1) then ; entrada 1 é verdadeira?
130 clear pulse_counter$ ; sim, então limpa contador
140 end if ; fim do se
150
160 if switch(2) then ; entrada 2 é verdadeira?
200 stop pulse_counter$ ; sim, então pára a contagem
210 end if ; fim do se
220
230 goto again ; salta para again
```

### Exemplo 13 - Frequencímetro

Esta placa vêm equipada com um medidor de frequência externo. Vejamos um exemplo deste fantástico módulo.

```
10 ; Programa para medição de frequências externas
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50 input6 as frequencimeter ; config. entrada6 como
; frequencímetro
60 label1 for again ; define label 1
70
80 again
90
100 disp(1)(freq$) ; apresenta a frequencia medida
110 goto again ; salta para again
```

### Exemplo 14 - Módulo Contador

Este módulo se parece um pouco com o contador de pulsos, diferindo que neste a recarga de dados é automática além de a informação de contagem encerrada ser informada por meio de flags.

```

10    ; Programa Contador de Pulsos externo com recarga
; automática
20    ; Autor: Cerne Tecnologia
30    ; Data: 28/01/2005
40
50    input6 as counter
60    counter(1000)
70    labell1 for again
80
90    again
100   if counter then
110       disp(1)(Contou 200 pulsos!)
120       delay_ms(2000)
130       cld
140   end if
150   goto again

```

### Exemplo 15 - Chamando um Telefone

Este exemplo demonstra como deve ser feito para se fazer uma chamada de algum telefone pela linha telefônica. Neste caso, toda vez que a entrada 4 for pressionada haverá uma chamada de telefone via o relê 1.

```

10    ; Programa para demonstrar o comando para chamar um
; telefone
20    ; Autor: Cerne Tecnologia
30    ; Data: 28/01/2005
40
50    if switch(4) then           ; chave 4 está pressionada?
60       disp(1)(Chamando Telefone)
100      callphone(88316621)      ; sim, então chama telefone
120      cld
70    end if
80
90    goto 0

```

### Exemplo 16 - Implementando um Jogo de Palavras

A PCL1003 vem equipada com um jogo educativo de palavras. Esta pode ser acessada através do comando game. Caso o jogador tenha ganho a partida, o comando game será positivo, caso contrário negativo.

```

10    ; Programa para demonstrar a utilização do jogo de
; palavras
20    ; Autor: Cerne Tecnologia
30    ; Data: 28/01/2005
40
50    disp(1)(Boa Partida!)      ; apresenta mensagem
60    delay_ms(2000)             ; espera 2 segundos

```

```

70   game                               ; chama o jogo
80
100  if not game then                   ; se jogador perdeu...
110      cld                             ; limpa o display
120      disp(1)(Voce perdeu...)        ; apresenta mensagem
130      delay_ms(2000)                 ; espera 2 segundos
140  end if                             ; fim do se
150
160  if game then                       ; se jogador ganhou...
170      cld                             ; limpa o display
180      disp(1)(Voce Ganhou!)         ; apresenta mensagem
190      delay_ms(3000)                 ; espera 2 segundos
200  end if                             ; fim do se
210
240  cld                                 ; limpa o lcd
250  disp(1)(Deseja Continuar?)        ; apresenta mensagem
260
220  do                                 ; faça
230      no operation                   ; sem operação
270  while not switch(4)                ; enquanto a chave 4
                                         ; estiver aberta
280  goto 0                             ; salta para o endereço 0

```

#### Exemplo 17 - Atribuindo valores e constantes as variáveis

Neste exemplo veremos como deve se proceder para atribuir um valor ou uma constantes a algumas variáveis dos sistema como as inteiras, as de duas casas decimais e uma casa decimal.

```

10   ; Programa de atribuição de valores as variáveis
20   ; Autor: Cerne Tecnologia
30   ; Data: 29/01/2005
40
50   a@=pi      ; atribui a constante pi a variável
60   b@=e       ; atribui a constante e(exponencial) a variável
70   c@=g       ; atribui a constante g(gravidade) a variável      80

90   disp(1)(Variavel a@ ) ; apresenta mensagem
100  disp(2)(a@)           ; apresenta conteúdo da variável
110  delay_ms(2000)        ; espera tempo
120
130  disp(1)(Variavel b@ ) ; apresenta mensagem
140  disp(2)(b@)           ; apresenta conteúdo da variável
150  delay_ms(2000)        ; espera tempo
160
170  disp(1)(Variável c@ ) ; apresenta mensagem
190  disp(2)(c@)           ; apresenta conteúdo da variável

```

#### Exemplo 18 - Calculando a hipotenusa de um triângulo

Neste exemplo iremos utilizar um pouco as funções matemáticas quea PCL nos oferece. Começemos pelo cálculo da hipotenusa.

```

10   ; Programa para Calcular a hipotenusa de ângulo
20   ; Autor: Cerne Tecnologia
30   ; Data: 28/01/2005
40
50   ; Atenção!!!
60   ; a hipotenusa é o a% enquanto os catetos

```

```

70 ; são o b% e o c%.
80
90 b%=6 ; carrega um cateto
100 c%=10 ; carrega outro cateto
110 a%=hipot(b%,c%) ; calcula a hipotenusa
120 disp(1)(a%) ; apresenta o valor calculado

```

### Exemplo 19 - Calculando o Perímetro e a Área de um Círculo

Vamos agora demonstrar as diretrizes para calcular o Perímetro e a Área de um círculo.

```

10 ; Programa para Cálculo de Perímetro e Área de um Círculo
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50 ; Atenção!!!
60 ; O raio deve estar previamente
70 ; carregado em b%!
80
90 b%=3 ; raio igual á 3
100 a@=circunf(b%) ; calcula a circunferência
110 disp(1)(a@) ; apresenta resultado
120 a@=area_circunf(b%) ; calcula a área
130 disp(2)(a@) ; apresenta resultado

```

### Exemplo 20 - Calculando o Fatorial de um Número

Neste tópico iremos calcular o fatorial de um número. O máximo suportado pela placa é até o fatorial de 8.

```

10 ; Programa para Cálculo de Fatorial
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 28/01/2005
40
50 a%=0!
60 disp(1)(a%)
70 delay_ms(1000)
80
90 b%=1!
100 disp(1)(b%)
110 delay_ms(1000)
120
130 c%=4!
140 disp(1)(c%)
150 delay_ms(1000)

```

### Exemplo 21 - Soma, Subtração, Produto e Divisão com constantes

Neste exemplo iremos somar valores constante as variáveis.

```

10 ; Programa que demonstra as quatro operações básicas
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
50 a%=1000 ; atribui 1000 á variável
60 disp(1)(Antes da soma) ; apresenta mensagem
70 disp(2)(a%) ; apresenta variável

```



```

80  delay_ms(2000)           ; espera um tempo
90
100 a%=a%+1500              ; soma 1500 a variável
110 disp(1)(Depois da soma) ; apresenta mensagem
120 disp(2)(a%)            ; apresenta variável
130 delay_ms(2000)         ; espera um tempo
140
150 a%=a%-200              ; subtrai 200 da variável
170 disp(1)(Apos Subtracao) ; apresenta mensagem
180 disp(2)(a%)            ; apresenta variável
190 delay_ms(2000)         ; espera tempo
200
210 a%=a%*4                ; multiplica o último valor por 4
220 disp(1)(Apos Multipli) ; apresenta mensagem
230 disp(2)(a%)            ; apresenta variável
240 delay_ms(2000)         ; espera tempo
260
250 a%=a%/2                ; divide a% por 2
270 disp(1)(Apos Divisao)  ; apresenta mensagem
280 disp(2)(a%)            ; apresenta variável

```

### Exemplo 22 - Soma, Subtração, Produto e Divisão com Variáveis

Agora iremos fazer as mesmas operações acima, porém entre as variáveis.

```

10; Programa que demonstra as quatro operações com Variáveis
20; Autor: Cerne Tecnologia
30; Data: 29/01/2005
40
50  a%=1000                 ; atribui a variável a% 1000
60  general=a%              ; a variável geral é igual a 1000
70  b%=200                  ; atribui 200 a variável b%
80  general=general+b%     ; soma general mais b%
90  a%=general              ; a% recebe general
100 disp(1)(a%)            ; o resultado é 1200
110 delay_ms(2000)         ; aguarda 2 segundos
120
130 c%=500                  ; atribui 500 a variável c%
140 general=a%              ; general recebe a%
150 general=general-c%     ; subtrai general menos c%
160 a%=general              ; a% recebe general
170 disp(1)(a%)            ; o resultado é 700
180 delay_ms(2000)         ; aguarda 2 segundos
190
200 d%=4                    ; atribui 4 a variável d%
210 general=a%              ; general recebe a%
220 general=general * d%   ; multiplica general * d%
230 a%=general              ; a% recebe general
240 disp(1)(a%)            ; o resultado é 2800
250 delay_ms(2000)         ; aguarda 2 segundos
260
270 e%=10                   ; atribui 10 a variável
280 general=a%              ; general recebe a%
290 general=general / e%   ; divide general por e%
300 a%=general              ; a% recebe general
310 disp(1)(a%)            ; o resultado é 280

```

### Exemplo 23 - Calculando a Porcentagem

Este exemplo permitirá que se calcule a porcentagem de uma variável mais um valor dedindo por uma constante.

```
10 ; Programa para Calculo de Porcentagem
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 29/01/2005
40
50 a%=1000 ; atribui 1000 a a%
60 a%=a%+40% ; a% é igual a 1400
70 disp(1)(a%) ; apresenta o valor do cálculo
80 delay_ms(1000) ; aguarda tempo
90 b%=10000 ; atribui 10000 a a%
100 b%=b%+70% ; a% é igual a 17000
110 disp(1)(b%) ; apresenta o valor do cálculo
```

#### Exemplo 24 - Tirando a Raiz de um número

Este exemplo irá calcular a raiz de um número e apresentar no display após o cálculo.

```
10 ; Programa para retirar a raiz quadrada de um número
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 29/01/2005
40
50 a%=100 ; atribui 100 a a%
60 a%=square a% ; calcula a raiz e salva em a%
70 disp(1)(a%) ; apresenta o resultado
```

#### Exemplo 25 - Calculando a Potência de um Número

Neste exemplo iremos calcular a potência de um número mediante ao valor atribuído á variável e elevaremos o mesmo á uma constante.

```
10 ; Programa para Calculo de potência
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 29/01/2005
40
50 a%=2 ; atribui 2 a variável
60 a%=a% ^ 20 ; eleva o número a 10
70 disp(1)(a%) ; o resultado é 1024
```

#### Exemplo 26 - Testes condicionais com variáveis

Neste exemplo iremos fazer testes com os valores armazenados nas variáveis.

```
10 ; Programa de Teste Condicional com Variáveis
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 29/01/2005
40
50 f%=101 ; atribui 100 a variável
60
70 if f%<100 then ; se for menor que 100...
80 disp(1)(E menor que 100) ; apresenta mensagem
90 delay_ms(1000) ; espera 1 segundo
100 end if ; fim do se
110
120 if f%>100 then ; se for maior que 100...
130 disp(1)(E maior que 100) ; apresenta mensagem
```

```
140         delay_ms(1000)           ; espera 1 segundo
150     end if                       ; fim do se
160
170     if f%=100 then                ; se for igual a 100...
180         disp(1)(E igual a 100)    ; apresenta mensagem
190         delay_ms(1000)           ; espera 1 segundo
200     end if                       ; fim do se
```

### Exemplo 27 - Seleção de Casos com Variáveis

Neste exemplo veremos como devemos proceder para fazermos uma seleção de casos com as variáveis.

```
10     ; Programa para demonstrar o uso do Select Case
20     ; Autor: Cerne Tecnologia
30     ; Data: 29/01/2005
40
50     d%=5000                       ; atribui 10000 a d%
60
70     select case d%                ; seleção de casos com d%
80
90         case 1000                 ; caso seja 1000...
100
110             disp(1)(E 1000)      ; apresenta mensagem
120             delay_ms(1000)       ; aguarda tempo
130             break                ; fim do case
140
150         case 5000                 ; caso seja 5000...
160
170             disp(1)(E 5000)      ; apresenta mensagem
180             delay_ms(1000)       ; aguarda tempo
190             break                ; fim do case
200
210         case 10000                ; caso seja 10000...
220
230             disp(1)(E 10000)     ; apresenta mensagem
240             delay_ms(1000)       ; aguarda tempo
250             break                ; fim do case
260
270         else select                ; caso não seja nenhum...
280
290             disp(1)(Nao encontrado) ; apresenta mensagem
300             break
310
320     end select
330
```

### Exemplo 28 - Operações Lógicas com Variáveis

Neste exemplo veremos como aplicar as operações lógicas nas variáveis inteiras do sistema.

```
10     ; Programa para demonstrar as operações lógicas
20     ; com as variáveis do sistema
30     ; Autor: Cerne Tecnologia
40     ; Data: 29/01/2005
```

```

50
60 a%=65535 ; atribui valor a variável
70 disp(1)(a%) ; apresenta o conteúdo da variável
80 delay_ms(1000) ; espera 2 segundos
90 a%=a% and 255 ; lógica and com constante
100 disp(1)(a%) ; apresenta conteúdo da variável
110 delay_ms(1000) ; espera 2 segundos
140
150 a%=1 ; atribui constante a variável
160 a%=a% or 2 ; lógica or com constante
170 disp(1)(a%) ; apresenta conteúdo da variável
180 delay_ms(1000) ; aguarda tempo
190
200 a%=255 ; atribui constante a variável
210 a%=swap a% ; inverte parte baixa pela alta
220 disp(1)(a%) ; apresenta conteúdo da variável
230 delay_ms(1000) ; aguarda tempo
240
250 a%=1 ; atribui constante a variável
260 a%=not a% ; inverte o estado dos bits
270 disp(1)(a%) ; apresenta conteúdo da variável
280 delay_ms(1000) ; aguarda tempo
290
300 a%=100 ; atribui constante a variável
310 a%=a% xor 1 ; lógica xor com 1
320 disp(1)(a%) ; apresenta conteúdo da variável
330 delay_ms(1000) ; aguarda tempo

```

#### Exemplo 29 - Atribuição nas Variáveis Caracter

Neste tópico vamos ver como é feita a atribuição de valores nas variáveis caracter.

```

10 ; Programa de atribuição de
20 ; Valores a variável caracter
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 a$='p' ; atribui caracter a a$
70 b$='c' ; atribui caracter a b$
80 c$='l' ; atribui caracter a c$
110 disp(1)(a$) ; apresenta a$
120 delay_ms(1000) ; espera 1 segundo
130 disp(1)(b$) ; apresenta b$
140 delay_ms(1000) ; espera 1 segundo
150 disp(1)(c$) ; apresenta c$
160 delay_ms(1000) ; espera 1 segundo

```

#### Exemplo 30 - Transmissão de Variáveis Caracter pelo Canal Serial

Neste exemplo iremos abordar a transmissão das variáveis caracter pelo canal serial.

```

10 ; Programa para demonstrar a transmissão
20 ; de variáveis caracter pelo canal serial.
30
40 a$='b' ; carrega variável caracter
50 txdata(a$) ; transmite a mesma pelo canal serial
60
70 b$='A' ; carrega variável caracter
80 txdata(b$) ; transmite a mesma pelo canal serial

```

### Exemplo 31 - Testes condicionais com as Variáveis Caracter

Neste exemplo vamos abordar o teste condicional com a variável caracter.

```
10 ; Programa para demonstrar
20 ; testes condicionais com as variáveis caracter
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 e$='v'
70
80 if e$='m' then
90     disp(1)(Variavel igual)
100     disp(2)(a 'm' )
110     delay_ms(2000)
120 end if
```

### Exemplo 32 - Seleção de casos com as Variáveis Caracter

Neste exemplo vamos abordar a seleção de casos com a variável caracter.

```
10 ; Programa para demonstrar o uso da seleção
20 ; de casos com a variável caracter
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 a$='z' ; atribui caracter
70
80 select case a$ ; seleção de casos de a$
90     case 'm' ; caso 'm'
100         set(1) ; liga relê 1
110         break ; fim do case
120     case 'o' ; caso 'o'
130         set(2) ; liga o relê 2
140         break ; fim do case
150     case 'z' ; caso 'z'
160         set(3) ; liga o relê 3
170         break ; fim do case
180 end select ; fim de select
```

### Exemplo 33 - Utilizando as funções CHR\$ e ASC\$

Neste exemplo vamos utilizar as funções CHR\$ e ASC\$ para atribuir valores as variáveis que não se encontram no teclado.

```
10 ; Programa de demonstração da
20 ; utilização das funções CHR$ e ASC$
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 a%=asc$('A') ; atribui o valor ASCII do 'A' em a%
70 disp(1)(a%) ; apresenta no display
80
90 a$=chr$(48) ; atribui o '0' a a$
100 disp(2)(a$) ; apresenta no display
```

### Exemplo 34 -Escrevendo na memória não volátil

O sistema possui 256 bytes de de memória de dados não voláteis, ou seja, após o sistema ter sido desligado, os dados não serão perdidos. Neste primeiro exemplo com estas memórias, iremos escrever alguns caracteres em posições específicas da memória.

```

10 ; Programa exemplo para escrita
20 ; de dados na memória não volátil
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 addr_memory=100 ; aponta para o endereço 100
70 write_memory(a) ; escreve o caracter neste
80 ; endereço

```

### Exemplo 35 - Lendo a memória não volátil

Agora iremos ler na mesma posição em que foi feita a escrita e compararmos se os valores estão corretos.

```

10 ; Programa exemplo para
20 ; demonstrar a leitura da memória
100 ; Autor: Cerne Tecnologia
110 ; Data: 29/01/2005
30
40 addr_memory=100 ; aponta para o endereço
50
60 if read_memory$='a' then ; caracter lido é o 'a'?
70 disp(1)(Foi escrito o A!) ; sim, então apresenta
; mensagem
90 txdata(read_memory$) ; envia dado lido
80 end if ; fim do se

```

### Exemplo 36 - Comparador

Iremos utilizar nesta parte do manual, o comparador de tensão existente na placa. Para isso, devemos informar ao sistema qual será a tensão de referência utilizando o comando Vref. A tensão de referência deve ser um valor entre 0 e 5 VCC.

```

10 ; Programa exemplo para demonstrar
20 ; a utilização do comparador de tensão
30
40 Vref=2.5 ; define a tensão de referência em 2.2V
50 labell1 for again ; define um label
70
80 again
90 if comparator then ; se a tensão de entrada é maior...
60 disp(1)(Tensao de Entrada) ; apresenta mensagem
100 disp(2)(E maior!) ; apresenta mensagem
190 set(1) ; liga o relê 1
110 end if ; fim do se
120
130 if not comparator then ;se a tensão de entrada é menor...
140 disp(1)(Tensao de Entrada) ; apresenta mensagem
150 disp(2)(E menor!) ; apresenta mensagem
200 clr(1) ; desliga o relê 1
160 end if ; fim do se
170
180 goto again ; salta para again

```

### Exemplo 37 - Leitura de Tensão externa

Agora iremos ler uma tensão externa e verificar se ela ultrapassou um valor. Caso tenha ultrapassado, iremos transmitir uma mensagem pelo canal serial, ligar um relê e mostrar uma mensagem.

```
10 ; Programa de Leitura de Tensão externa
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 29/01/2005
40
50 if ad_read$>3.00 then ; se a tensão de entrada for
    ; maior que 3 Volts...
60
70     set(1) ; liga o relê 1
80     disp(1)(Maior que 3 V) ; mostra mensagem
90     txdata(Passou 3 Volts) ; transmite dados
100
110 end if ; fim do se
120
130 goto 0 ; volta para o início
```

### Exemplo 38 - Comparador de Janela

Este fantástico comando permite que verifiquemos se a tensão de entrada está entre dois limites. Caso esteja, o teste condicional será verdadeiro e os comandos subsequentes serão executados.

```
10 ; Programa exemplo para
20 ; demonstrar a utilização do
30 ; comparador de janela
40
50 if ad_read$>2.00 and ad_read$<4.00 then ; se a medição
60     ; estiver nessa faixa...
70     toggle(out(1)) ; inverte o estado do relê1
80     txdata(Esta na faixa) ; transmite dados
90
100 end if ; fim do se
110
120 goto 0 ; volta para o início
```

### Exemplo 39 - Controle por PWM

A PCL 1003 vem com um módulo PWM para controle externo. O PWM pode ser usado por-exemplo para controlar a velocidade de um motor. O duty-cycle é ajustável por software.

```
10 ; Programa para controle do PWM
20 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 29/01/2005
40
50 if switch(1) then ; se chave 1 pressionada...
60     pwm(0) ; duty-cycle é 0
70 end if ; fim do se
80
90 if switch(2) then ; se chave 2 pressionada...
100     pwm(25) ; duty-cycle é 25%
110 end if ; fim do se
```

```

120
130 if switch(3) then ; se chave 3 pressionada...
140     pwm(50) ; duty-cycle é 50%
150 end if ; fim do se
160
170 if switch(4) then ; se chave 4 pressionada...
180     pwm(75) ; duty-cycle é 75%
190 end if ; fim do se
200
210 if switch(5) then ; se chave 5 pressionada...
220     pwm(100) ; duty-cycle é 100%
230 end if ; fim do se
240
250 goto 0 ; volta para o início

```

#### Exemplo 40 - Saída de Tensão

A PCL ainda tem uma saída de tensão de 0 á 5V ajustável por software. Vejamos um exemplo deste módulo.

```

10 ; Programa exemplo para demonstrar
20 ; a saída de tensão externa
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 if rxdata$='A' then ; se recebeu o 'A'...
70     out_voltage(0) ; saída de 0V
80 end if ; fim do se
90
100 if rxdata$='B' then ; se recebeu o 'B'...
110     out_voltage(1.21) ; saída de 1.21 V
120 end if ; fim do se
130
140 if rxdata$='C' then ; se recebeu o 'C'...
150     out_voltage(2.45) ; saída de 2.45 V
160 end if ; fim do se
170
180 if rxdata$='D' then ; se recebeu o 'D'...
190     out_voltage(4.10) ; saída de 4.1 V
210 end if
220
230 goto 0

```

#### Exemplo 41 - Desligando a placa automaticamente

O Comando Shutdown permite que a placa seja desligada passado algum tempo fornecido em segundos. Vejamos uma aplicação.

```

10 ; Programa para desligar a placa
20 ; após um determinado horário
30
40 disp(1)(time$) ; apresenta a hora
50
60 if time$>"22_00" then ; se passou das 22:00...
70     shutdown on ; programa para desligar em 1 minuto
80 end if ; fim do se
90
100 goto 0 ; volta para início

```



### Exemplo 42 - Apresentando o mês corrente

A PCL 1003 possui internamente um calendário do mês vigente e este pode ser apresentado no display.

```

10 ; Programa para apresentar
20 ; o mês corrente
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 disp(1)(time$) ; apresenta a hora
70 disp(2)(date$) ; apresenta a data
80 disp(2)(month$) ; apresenta o mês
90 goto 0 ; volta para o início

```

### Exemplo 43 - Utilizando o Terminal

Neste exemplo aprenderemos a utilizar o comando Terminal. Este fantástico comando permite que os dados digitados no teclado do seu pc sejam enviados ao display da PCL.

```

10 ; Programa para demonstrar a
20 ; utilização do comando terminal
70 ; Autor: Cerne Tecnologia
80 ; Data: 29/01/2005
30
40 term 20 ; fica no comando term por 10 segundos
50 cld ; limpa o display
60 disp(1)(Fim do Processo) ; apresenta "Fim do Processo"

```

### Exemplo 44 - Chamando Rotinas

Agora iremos chamar aprender a chamar rotinas com a AutoEasy. As rotinas diminuem o espaço da memória de programa, pois podem ser utilizadas em comum por vários processos no programa.

```

10 ; Programa exemplo para demonstrar
20 ; a utilização das chamadas de programa
40 ; Autor: Cerne Tecnologia
30 ; Data: 29/01/2005
50
60 label1 for limpa_display ; define label1
70 label2 for mostra_tela ; define label2
80 label3 for transmite_dados ; define label3
90
100 call mostra_tela ; chama rotina
110 call transmite_dados ; chama rotina
120 call limpa_display ; chama rotina
130 delay_ms(1000) ; espera 1 segundo
140 call mostra_tela ; chama rotina
150 call transmite_dados ; chama rotina
160 call limpa_display ; chama rotina
170 end ; fim
180
190 mostra_tela

```

```

200         disp(1)(Teste do Call)
210         return                ; retorno de sub-rotina
220
230     transmite_dados
240         txdata(Teste do Call)
250         return                ; retorno de sub-rotina
260
270     limpa_display
280         delay_ms(1000)
290         cld
320         return                ; retorno de sub-rotina

```

#### Exemplo 45 - Apresentando o conteúdo de uma variável em outras bases

A PCL pode apresentar e transmitir o conteúdo de uma variável em: binário, decimal, octal e hexadecimal. Vamos acompanhar neste exemplo como isto é possível

```

10     ; Programa para apresentar
20     ; o conteúdo da variável em outras bases
30     ; Autor: Cerne Tecnologia
40     ; Data: 29/01/2005
50
60     a%=100                ; carrega variável com 100
70     disp(1)(Valor em decimal) ; apresenta mensagem
80     disp(2)(a%)          ; apresenta conteúdo em decimal
90     delay_ms(2000)       ; aguarda 2 segundos
100    cld                  ; limpa o display
110    disp(1)(Valor em binario) ; apresenta mensagem
120    disp(2)(bin$(a%))     ; apresenta conteúdo em binário
130    delay_ms(2000)       ; aguarda 2 segundos
140    cld                  ; limpa o display
150    disp(1)(Valor em Hexadecimal) ; apresenta mensagem
160    disp(2)(hex$(a%))    ; apresenta conteúdo em hexa
170    delay_ms(2000)       ; aguarda 2 segundos
180    cld                  ; limpa o display
190    disp(1)(Valor em octal) ; apresenta mensagem
200    disp(2)(oct$(a%))    ; apresenta conteúdo em octal
210    delay_ms(2000)       ; aguarda 2 segundos

```

#### Exemplo 46 - Atribuindo um número atômico, massa e eletrosfera á uma variável inteira

Neste exemplo iremos atribuir as variáveis a%, b% e c% o número atômico, a massa e a eletrosfera do elemento químico Hidrogênio.

```

10     ; Programa de atribuição de número atômico,
20     ; massa e eletrosfera a uma variável
30     ; Autor: Cerne Tecnologia
40     ; Data: 29/01/2005
50
60     a%=z(H)              ; atribui a a% o Z de H
70     b%=mass(H)          ; atribui a massa de H
80     c%=elet(H)          ; atribui a eletrosfera de H
90     cld                  ; limpa o display
100    disp(1)( Hidrogenio ) ; apresenta mensagem
110    delay_ms(2000)       ; espera 2 segundos
120
180    cld                  ; limpa o display
130    disp(1)(Numero Atomico ) ; mostra mensagem
140    disp(2)(a%)          ; mostra conteúdo de a%
150    delay_ms(2000)       ; espera 2 segundos

```

```

160
170 cld ; limpa o display
190 disp(1)(Massa) ; mostra mensagem
200 disp(2)(b%) ; mostra conteúdo de b%
210 delay_ms(2000) ; espera 2 segundos
220
230 cld ; limpa o display
240 disp(1)(Eletrosfera) ; mostra mensagem
250 disp(2)(c%) ; mostra conteúdo de c%

```

#### Exemplo 47 - Medidor de RPM Externo

Agora iremos apresentar um exemplo bem interessante, um medidor de RPM. Vamos utilizar o comando RPM para esta função.

```

10 ; Programa de Medição de
20 ; RPM Externo
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 aletas_default=10 ; define número de aletas
70 labell for again ; define label
80 input6 as rpm ; define a entrada 6 como RPM
90
100 again
110 disp(1)(RPM$) ; apresenta o RPM no display
120 goto again

```

#### Exemplo 48 - Atribuindo Seno, Cosseno, Tangente, Cossecante, Secante e Cotangente as Variáveis

Agora iremos atribuir os valores supracitados as variáveis. Observem.

```

10 ; Programa de Atribuição de
20 ; Seno, Cosseno, Tangente, Cossecante,
30 ; Secante e Cotangente as variáveis
40 ; Autor: Cerne Tecnologia
50 ; data: 29/01/2005
60
70 a@=sin(45) ; atribui seno de 45
80 b@=cos(30) ; atribui coseno de 30
90 c@=tan(10) ; atribui tangente de 10
100 d@=sec(70) ; atribui secante de 70
110 a@=cosec(80) ; atribui cosecante de 80
120 a@=cotan(15) ; atribui cotangente de 15

```

#### Exemplo 49 - Atribuindo Logaritmo, Logaritmo Neperiano e Exponencial as Variáveis

Agora iremos atribuir os valores supracitados as variáveis. Observem.

```

10 ; Programa de atribuição de
20 ; Exponencial, Logaritmo Neperiano e na Base 10
30
40 a@=exp(2)
50 b@=ln(2)
60 c@=log(10)

```

### Exemplo 50 - Trabalhando com números randômicos

A PCL 1003 vem com um gerador de números randômicos. Vejamos um exemplo.

```
10 ; Programa para ler números
20 ; randômicos
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 a%=random$ ; lê o valor randômico
70 disp(1)(a%) ; apresenta no display
80 delay_ms(300) ; espera 300 ms
90 goto 0 ; volta para o início
```

### Exemplo 51 - Voltímetro

A PCL 1003 tem um módulo de medição de tensão externa. Vamos ver como utiliza-lo.

```
10 ; Programa exemplo para demonstrar a
20 ; utilização do módulo voltímetro
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
110 disp(1)(ad_read$(voltage)) ; apresenta valor medido
120 goto 0
```

### Exemplo 52 - Medição de Velocidade Angular

A PCL 1003 também pode medir velocidades angulares externas. Para isso, a entrada 6 deve estar configurada para o modo frequencímetro e a entrada de pulsos ligada neste. Vejamos o exemplo.

```
10 ; Programa para medição de
20 ; velocidade angular
30 ; Autor: Cerne Tecnologia
40 ; Data: 29/01/2005
50
60 input6 as frequencimeter ; entrada 6 como frequencímetro
70 labell for again ; define labell
80 again
90 a@=ang_speed$ ; variável recebe and_speed$
100 disp(1)(a@) ; apresenta o conteúdo da variável
110 goto again ; salta para again
```